**Moção nº 13 – Repúdio ao Vereador Campos Filho (DEM) e aos Demais 25 Vereadores que Aprovaram Lei que Interdita o Debate de Gênero nas Escolas Municipais**

**Assinaturas: 236**
**Validação: SIM**

A violência contar as mulheres e contra a população LGBTT constitui um grave problema social, cultural e de saúde publica, presente no cotidiano da sociedade brasileira e dos serviços de saúde. São milhares de vitimas todos os anos, varias delas fatais. Em Campinas, a realidade é a mesma.

A 10ª Conferencia Municipal de Saúde de Campinas, assim como a imensa maioria das entidades e movimentos que defendem a Saúde e os Direitos Humanos, considera que a discussão sobre gênero e sobre diversidade deve acontecer nas escolas, como estratégia principal de prevenção e enfrentamento do preconceito e da intolerância a diferença, que são a principal causa destes atos de violência. Portanto, vem apresentar a sociedade campineira o seu mais veemente repudio ao Vereador Campos Filho (DEM), que propôs projeto para inserir na Leia Orgânica do Município dispositivo que proíbe que esta discussão seja feita nas escolas municipais de Campinas, chamando-a equivocada e pejorativamente de "ideologia de gênero". Apresenta repudio veemente aos 25 vereadores que constituíram a maioria que aprovou essa aberração em forma de lei. E registra seu aplauso aos vereadores Paulo Búfalo (PSOL). Pedro Tourinho, Carlão e Ângelo Barreto (PT) e Gustavo Petta (PCdoB) que votaram contra o projeto.

Interditar o debate de gênero nas escolas constitui uma opção deliberada por perpetuar o preconceito e a intolerância, e, portanto, por ser conivente com a violência.